

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —

Avença

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

Mais um passo em frente

De há tempos a esta parte que não constituía segredo para ninguém o desejo do Governo aumentar os vencimentos dos funcionários públicos, reajustar o sistema de aposentações e alterar os escalões do abono de família, com vista a favorecer as categorias mais modestas.

Na Assembleia Nacional, vários Deputados, e por diversas vezes, apresentaram com objectividade, clareza e imparcialidade as suas opiniões, todas unânimes, afinal, quanto à concessão dum novo suplemento — a título transitório —, estabelecimento de novos vencimentos, revisão e melhoria das aposentações, e fixação de escalões de abono de família em harmonia com as exigências da vida actual.

Já na sessão do dia 12 de Dezembro de 1951, o Deputado pelo nosso círculo e figueirense ilustre, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, intervindo na discussão da proposta de lei de autorização das receitas e despesas para o ano de 1952 e depois de se ter referido ao regime de acumulações e incompatibilidades, disse:

«— O Sr. Ministro das Finanças, propondo se corajosamente enfrentar o problema, merece o meu inteiro aplauso, se, se considerarmos, a par disso, a proposta pretende, também melhorar a situação dos funcionários concedendo-lhes um novo suplemento, temos de concluir que o Governo, procurando dar satisfação às necessidades das classes menos favorecidas, segue uma política orientada nos grandes princípios da civilização cristã, política que visa a melhorar as condições de vida dos que mais precisam, para que todos possam ter, com o trabalho que honra e dignifica, o pão suficiente para viver.

A melhoria das condições a que se pretende face através do previsto novo suplemento não deverá, porém, ser feita uniformemente, mas sim de forma a favorecer em maior escala ou proporção os funcionários mais modestos.

Só assim, em meu entender, se adoptará um critério que se ajuste aos sentimentos de equidade e de justiça a que já me referi.»

O Governo, porém, avaliando da justiça das petições e, desejando dar-lhes pronta satisfação, não podia, por outro lado resolver, de momento, um problema do maior interesse para tantos milhares de portugueses, criando uma série de dificuldades de ordem financeira, susceptíveis de o fazerem arrear caminho, pouco tempo depois.

O velho aforismo: «quem compra sem poder, vende sem querer», careceria de pequena translação para se adaptar à posição que os nossos dirigentes pretendiam evitar. Assim, ponderados os encargos avultadíssimos a que o Tesouro Público teria de fazer face, o problema foi equacionado, resolvido, mesmo, mas a solução teve de ser revelada só muito mais tarde, na ocasião oportuna.

Só no dia 2 do corrente, por intermédio da Imprensa diária, tivemos conhecimento da promulgação de três importantes decretos, já enviados para o «Diário do Governo», dando-nos conta de que os vencimentos dos funcionários públicos são aumentados 100%, em relação aos de 1936, o suplemento que incide sobre as pensões de aposentação e reforma, e bem assim das de reserva e invalidez, é elevado para 70%, e, finalmente, os escalões de abono de família são todos aumentados de 30\$00, fixando-se em 80, 90 e 100 escudos. Os encargos do Estado, resultantes destas melhorias, são, respectivamente, de cento e dez mil, mais de vinte mil e cerca de trinta mil contos, anuais.

No diploma que se refere ao abono de família verificamos que, só na parte respeitante ao orçamento geral do Estado, há cerca de 42.000 servidores beneficiários. O número de abonos que lhes cabe anda à volta de 80.000. Pois, apenas

(Continua na 4.ª página)

«MAIS E MELHOR»

O editorial publicado no número anterior do nosso jornal, da autoria do Chefe da nossa Redacção, mereceu o aplauso de Sua Ex.^a o Sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O Sr. Dr. Veiga de Macedo, teve a amabilidade de, por telegrama, agradecer e felicitar aquele nosso companheiro de trabalho, com o que muito nos congratulamos.

«GAZETA DAS CALDAS»

No dia 5 do corrente passou mais um aniversário — o 30.º — o nosso prezado colega «Gazeta das Caldas», baluarte nacionalista que se publica na cidade de Caldas da Rainha e tem a dirigir-lo o nosso querido amigo Sr. Dr. Júlio Lopes, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e antigo Presidente da Câmara Municipal daquelle concelho.

Que muitos mais conte, para bem da região que, dedicadamente, serve e para satisfação da imensa família nacionalista portuguesa, são os nossos ardentes votos.

25 anos de Sacerdócio!

Se, para os tempos actuais, um quarto de século quase nada conta na ampulheta por que se mede a vida, temos de discordar, quanto ao critério seguido, hoje em dia, ao ajustá-lo a casos de sacerdócio, como é o exercício da medicina entre as populações rurais.

Vinte e cinco anos de clínica aturada, consciente e benemérita, vinte e cinco anos de actividade médica que, para além do remédio, ou alívio físico, sabe levar ao doente o conforto moral, ou o lenitivo fagueiro duma presença amiga, não podem medir-se pela bitola vulgar a que já vamos estando acostumados!

Sem favor, o médico que atinja as suas bodas de prata pode contar pelo dobro o número de anos da sua actividade, em relação a qualquer outra, sempre que ela seja norteada pela deontologia da profissão.

Está neste caso o nosso querido amigo, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes.

Médico habilíssimo, espírito superior de homem de ciência e coração bondoso, o Sr. Dr. Joaquim Fernandes é bem o protótipo do sacerdote que se dedicou à cura dos males do corpo, não esquecendo, antes debruçando-se, a toda a hora, para o imaterial que vive e sofre — mais até que o físico, por vezes — no seu semelhante.

No dia 25 do corrente completam-se vinte e cinco anos sobre a data da sua formatura na nobre e gloriosa Universida-

Bispo Auxiliar de Leiria

Sua Santidade, Pio XII, nomeou o Rev.^o Cônego João Pereira Venâncio, até há dias pró-vigário geral e cônego da Sé de Leiria, para os cargos de Bispo titular de Euxeia do Epiro e Bispo auxiliar de Leiria.

Sua Ex.^a Reverendíssima, o Sr. D. João Pereira Venâncio, é natural daquela diocese, tendo nascido em Monte Redondo, a 7 de Fevereiro de 1904. Os seus primeiros estudos foram feitos no Seminário de Leiria, dali seguindo para o Colégio Português em Roma, em 1922, e frequentando depois a Pontifícia Universidade Gregoriana, onde se laureou em Teologia.

De regresso a Portugal, foi nomeado professor do Seminário de Leiria de que era vice-reitor. Era, ainda, presidente diocesano da obra da propagação da Fé, provedor do Hospital D. Manuel de Aguiar, de Leiria, e examinador sinodal.

A sua passagem por todos os altos cargos exercidos ficou marcada como uma das mais brilhantes e excepcionais carreiras dos Ministros de Deus.

«O Norte do Distrito» apresenta a Sua Ex.^a Reverendíssima os seus mais respeitosos e sentidos cumprimentos pela distinção que acaba de lhe ser conferida, faz-se eco da satisfação com que a notícia foi recebida no meio católico de todo o distrito de Leiria e augura-lhe as maiores bênçãos de Deus para o cumprimento da importantíssima e delicada missão de que, muito justamente, foi incumbido.

Dr. Joaquim José Fernandes

Regressou da Figueira da Foz, no dia 30 do mês findo, acompanhado por sua esposa e filhos, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, que retomou a clínica no dia 1 do corrente.

Eng.º Cláudio Manuel Semedo

De visita a sua mãe, esteve entre nós, durante alguns dias, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Eng.º Cláudio Manuel Bugalho Semedo.

de de Coimbra. Quase outros tantos se contam de sacerdócio neste concelho, pois este nosso querido amigo para aqui veio logo no exercício da sua humanitária missão.

Justíssima é, portanto, a homenagem que uma comissão de amigos, admiradores das suas qualidades de cidadão íntegro e prestante e de médico distintíssimo, tomou a iniciativa de levar a cabo, no próximo dia 25, oferecendo-lhe um jantar comemorativo das suas bodas de prata, a que, estamos certos, hão-de assistir muitas pessoas, não só da vila, como do concelho.

5 DE OUTUBRO

É usual dizer-se, a propósito da vida humana, que os homens passam e as ideias ficam.

Nem sempre, porém, assim acontece — felizmente.

Os homens de carácter ímpeto e coração compassivo, que excedem por muito o vulgar da craveira social, não passam, também. São vultos que ficam vivendo connosco, através das gerações, na companhia amiga e aliciente das ideias generosas que souberam cultivar e estimular durante a sua vida terrena.

Nesta excepção de diminuta largueza — por isso mesmo mais valiosa! — englobamos todos os idealistas sinceros, combativos e patriotas que foram precursores e sustentáculo do regime republicano em Portugal. Para eles vai uma palavra de saudade, de gratidão. Para todos os outros, em idênticas circunstâncias, mas que pertencem, ainda, ao número dos vivos, uma saudação de parabéns pelo 44.º aniversário da instituição da República, com os votos cordiais pelo prolongamento de suas vidas e pela eternidade do regime político, cuja semente germinou nas suas almas e foi fecundada pelo calor intenso e constante dos seus corações.

Meritíssimo Juiz da Comarca

Retomou o exercício das suas elevadas funções de Meritíssimo Juiz da Comarca de Figueiró dos Vinhos, depois de merecido gozo de férias na Figueira da Foz e Lousã, o Sr. Dr. José Henriques Simões que se encontra nesta vila, com sua família, desde o dia 1 do mês corrente.

Os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Dr. Roma da Fonseca

Acompanhado por sua esposa, regressou a Portimão, depois da estadia dum mês em Figueiró, o Sr. Dr. Roma da Fonseca, médico muito distinto, poeta inspirado e prosador do mais fino recorte literário, que, à cultura superior do espírito sabe aliar uma lhanza de trato que a todos cativa.

«O Norte do Distrito», que muito se honra em contar o Sr. Dr. Roma da Fonseca no número dos seus mais brilhantes colaboradores, renova os seus cumprimentos de despedida e faz eco do desejo dos figueirenseiros quanto à sua prometida estadia de mais um mês, no verão do ano próximo.

Pelas Freguesias

AGUDA

Amigos que nos visitam

Durante alguns dias, tivemos o prazer de registar a presença do nosso particular amigo, Professor aposentado, Sr. Manuel Lopes Boavida, que se fazia acompanhar por sua esposa, Sr.^a D. Alice Baíão Boavida, sendo hóspedes do nosso querido assinante em Almofala de Baixo, Sr. Manuel Lopes Boavida.

Após alguns minutos de conversa com este nosso querido amigo, tivemos ocasião de recordar alguns passos da sua vida política no nosso País. Entre eles, queremos aqui inserir, com palavras da maior gratidão e respeito, o lugar de Administrador do nosso concelho, durante algum tempo da Chefia do saudoso Presidente Sidónio Pais, e, ainda, o de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, cerca de cinco anos, onde demonstrou ser portador das mais belas qualidades de trabalho e de amor pela Pátria, qualidades essas que lhe granjearam a condecoração de Cavaleiro da Ordem de Cristo, que ainda hoje possui e ostenta no peito.

Como grande amigo da sua terra natal, que gosta de ver progredir a todo o momento, não quis retirar-se para Lisboa sem assinalar a sua passagem por Almofala, oferecendo à respectiva Comissão uma valiosa dádiva para as obras da nova Capela de S. Pedro, naquele lugar.

É digna do maior apreço esta sua atitude, pelo que aqui a referimos com o maior prazer, ao mesmo tempo que lhe auguramos uma longa e saudável vida, em companhia de sua esposa.

Falecimento

Com a bonita idade de 84 anos, faleceu em casa de seu sobrinho, o nosso querido assinante em Almofala de Cima, Sr. José Lopes do Rego, a Sr.^a Josefina Augusta Rego que, pelas suas qualidades e cativante convívio, levou a acompanhá-la à última morada um elevado número de pessoas.

A saudosa extinta era irmã do Sr. Alberto Lopes do Rego, de Almofala de Cima, e do Sr. José Augusto Lopes do Rego, de Chão de Couce, e era, ainda, tia do nosso querido amigo e estimado assinante, Sr. Professor Elísio Mendes de Oliveira, ilustre e muito considerado Presidente da Câmara Municipal de Ansião.

À família enlutada, e em especial aos Srs. José Lopes do Rego e Professor Elísio Mendes de Oliveira, apresentamos sentidos pésames.

Doente

Adoeceu, em Almofala de Baixo, a Sr.^a Maximina Fidalgo, extremosa e querida mãe do nosso estimado assinante, Sr. Augusto Mendes Fidalgo, daquele lugar.

Ultimamente, graças a Deus e à acção carinhosa do seu médico, tem sentido melhoras consideráveis, com o que nos congratulamos.

Que se restabeleça, rapidamente, são os nossos ardentes votos.

Comunhão solene das crianças

No passado Domingo, dia 3 do corrente, realizou-se a Festa

do Sagrado Coração de Jesus, que se revestiu do maior brilho pelo seu significado religioso e ainda pelas pregações efectuadas durante a semana anterior, orientadas e proferidas por dois distintos oradores missionários, que, pelas suas doces palavras cristãs e pela maneira como procuravam conduzir o Povo para o caminho da felicidade e do bem, deixaram entre nós as mais gratas recordações.

Além da Missa, da Procissão e de outros actos religiosos, houve a Comunhão Solene das crianças da nossa freguesia. Tivemos oportunidade de observar com atenção todos os pontos que encerra tal acto, de tanto valor e tão belo na vida da nossa Igreja. Que lindo e que encantador era ver as crianças tão alegres, tão contentes e tão bonitas! Soberbo quadro aquele da brancura das meninas, com os seus trajos mimosos! Ofereciam-nos o aspecto dum noivado, um aspecto tão belo e alegre que não podemos deixar de recordar um dia que já foi nosso, e que já lá vai tão longe, mas que ainda conservamos vivo na memória.

É digna de registo a maneira como o nosso Povo se conduziu, tanto durante a semana de pregações, como no próprio Domingo. Tudo correu na melhor ordem, dentro duma fé viva de Cristianismo, e é, assim, pois, que o bom cristão deverá desempenhar sempre o lugar que lhe é dado neste Mundo em que vivemos.

Mais um cantoneiro

Depois da demissão do cantoneiro das nossas estradas, Sr. Hermenegildo, foi, recentemente, nomeado o nosso assinante, Sr. Mário Simões, que sabemos ser pessoa trabalhadora e competente para o desempenho da função em que acaba de ser investido.

No entanto, não queremos deixar de chamar aqui a atenção do Sr. Simões para o lamentável estado em que se encontra a nossa Estrada Municipal e o movimentado ramal do Bairro, pedindo-lhe que, dentro das suas possibilidades, procure a boa conservação das nossas estradas e das suas indispensáveis valetas.

Almofala vai ter uma nova Capela

Corre a passo acelerado a construção da nova Capela de S. Pedro, em Almofala de Baixo. Está quase concluída de paredes, começando dentro em breve a construção do respectivo telhado e em seguida os restantes acabamentos.

São dignas do nosso apreço e gratidão a atitude e a iniciativa da Comissão que não se tem poupado a esforços. Graças à boa vontade do Povo daquele ridendo lugar e ainda de muitas outras almas generosas que têm contribuído para a realização de tão valiosa obra dentro em breve vai ser satisfeita uma grande aspiração dos almofalenses.

Por vontade da Comissão, vamos dar início, no próximo número deste jornal, à publicação dos nomes das pessoas que têm contribuído para tão grandiosa obra.

Um amigo que nos visita

Durante alguns dias, tivemos o prazer de ter entre nós o nosso estimado amigo e prezado assinante, Sr. Ludgero Carvalho de Abreu, grande proprietário

e conceituado industrial na Capital do Norte.

Este nosso querido amigo foi hóspede de seu irmão Ambrósio, também nosso estimado assinante.

Aquele ilustre visitante teve-nos ocasião de apresentar os nossos cumprimentos de despedida.

«O Norte do Distrito», na pessoa do seu correspondente, faz votos para que o Sr. Ludgero tenha feito ótima viagem a caminho do Porto, o que se verificou no passado dia 6 do corrente.

Os nossos estudantes

Esteve entre nós a passar as férias o estudante de Engenharia da Universidade de Coimbra, Sr. Hermite Simões Tomaz, filho do nosso querido assinante, Sr. Henrique Tomaz, de Almofala de Baixo.

Foi este ano matriculado no 2.º ano da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, o aluno Rogério Augusto dos Santos, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Américo dos Santos, hábil motorista da «Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada».

Consta-nos que, tanto o Hermite, como o Rogério, têm procurado cativar os seus ilustres Professores que os estimam, pela maneira como se sabem conduzir na sua carreira escolar.

Fazemos votos para que Deus os ajude neste novo ano, e lhes ilumine o caminho da sã e pura felicidade.

Um reparo e um pedido...

O povo de Almofala de Baixo grita e reclama que não tem água para beber. A única fonte que o serve está quase seca, passam-se horas e horas para encher uma bilha.

Os canos que conduzem a água devem estar completamente entupidos, pois há já mais de meio século que se encontram debaixo da terra; a mina que serve de nascente encontra-se um pouco suja, junto à fonte encontra-se uma parte descoberta reclamando a sua justa vedação, e a torneira, que já foi comprada para tal fim, até à data não foi colocada na tal fonte.

Um pedido a quem de direito: — Não poderá ser remediado este mal que nos afflige e rouba o tempo tão precioso?

CAMPELO

Distribuidor rural

Reina grande satisfação nesta freguesia com a melhoria verificada, recentemente, na entrega do correio.

Passou a haver um distribuidor rural que tem a seu cargo o serviço de distribuição postal em Campelo, Torgal, Ribeira Velha, Póvoa e Fontão Fundeiro.

O estafeta (que já existe há anos) conduz as malas do «Ramal» a Alge.

A chegada do correio a Campelo está prevista para as 110 horas, sendo distribuído imediatamente.

No regresso, o estafeta que vem de Alge transporta as malas, por volta das 17 horas, permitindo, assim, que os habitantes de Campelo e freguesia recebam e respondam ao seu correio no mesmo dia.

L.

Almerindo do Carmo David Rei

Conforme publicação inserida no «Diário do Governo», II Série, n.º 228, de 27 de Setembro p.º p.º, foi promovido à 3.ª classe da 2.ª categoria do quadro-geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior e colocado, mediante concurso de provimento, no lugar de 3.º Oficial da Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Almada, o nosso conterrâneo e estimado amigo, Sr. Almerindo do Carmo David Rei, que vinha desempenhando com muito zelo e in-extinguível proficiência as funções de Escriturário da Secretaria da Câmara do nosso concelho.

Muito nos apraz registar a notícia da promoção deste nosso amigo e distinto funcionário, mas é com saudade que o vemos partir da sua e nossa terra para tomar conta do seu novo cargo. Que seja tão feliz quanto as suas qualidades de carácter e de trabalho lhe dão jus, é o que, sinceramente, desejamos.

Ruben João Cardoso Furtado

Em gozo de férias, esteve em Espanha, de visita a grande número das suas mais afamadas localidades, o nosso prezado amigo e distinto funcionário superior do Banco Espírito Santo, nesta vila, Sr. Ruben João Cardoso Furtado, acompanhado por sua esposa, Sr.^a D. Laura Maria Simões Rodrigues Furtado.

Constantino David dos Reis

Este nosso conterrâneo e estimado amigo tomou parte no 1.º Cruzeiro à Ilha da Madeira, promovido pela F.N.A.T., visitando aquele formosíssimo rincão português durante três dias.

Não se cansa de louvar tudo quanto lhe foi dado ver, e teve palavras do maior apreço para a organização do Cruzeiro.

AGRADECIMENTO

O Padre Cipriano Domingues Rosa, por não poder fazê-lo pessoalmente, como tanto desejava, agradece muito penhorado, por este meio, as amáveis e imerecidas gentilezas de muitas pessoas, pelo seu carinhoso e manifesto interesse pelas suas melhoras.

Ruas do Jardim

Foram há dias reparadas as duas ruas do nosso Jardim, perpendiculares à Avenida do Padre Diogo de Vasconcelos.

Depois de devidamente empedradas, receberam duas camadas de alcatrão. O seu aspecto melhorou, extraordinariamente, e as vantagens que do alcatramento resultam, quanto à supressão da lama, no Inverno, e da poeira, no tempo seco, desnecessário é referi-las.

A nossa Câmara continua atenta a todos os problemas de interesse para os munícipes, como, por mais este caso, se vê.

FIBROCIMENTO



- TUBOS E ACESSÓRIOS, DE 40 mm. a 600 mm
- CHAPAS LISAS E ONDULADAS
- RESERVATÓRIOS

AGENTE E DEPOSITÁRIO NO CONCELHO:

António Alves Tomaz Agria

TELEFONE 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASSAGENS PARA ÁFRICA

Para todos os portos das Províncias de Angola e Moçambique, em 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Embarque imediato com e sem carta de chamada

Para Venezuela, Brasil e América do Norte, em 1.ª 2.ª e Avião, ao preço das Companhias

Passaportes ordinários - Vistos Consulares

Não se tratam assuntos de emigração

Tratar com a Agência de Viagens

JAIME PAULO

Telefone N.º 4

ANADIA

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha · Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA



AGENTE
E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Anelão

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Aníbal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe.

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA

TIJOLO

ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos
Telefone 41

Manuel Azebo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Noutel do Abreu (ao Barreiro)

Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló. »

mas os que por cá não passam também não se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES.**

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na **VANGUARDA**, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores e mais variados artigos de emxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «**AGUIA**», «**GUERREIRO**» e «**JOANINO**».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

António Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente dos Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes.

PRODUTOS
DYRUP

Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.



Sempre grande sortido

«ATLAS»

Seguros em todos os ramos e modalidades



Companhia de Seguros

FILIAL EM CABAÇOS

Telefone 34

UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

José da Conceição Santos Telef. 81

CASAS

Boas Casas de habitação, em Aldeia de Ana de Avis, arrendam-se.

Informa-se nesta redacção.

Visado pela Comissão de Censura

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| BOLO | — | 6,00 | LISBOA | — | 9,00 |
| Castanheira de Pera | 6,10 | 6,15 | Sagavém | 9,25 | 9,25 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,35 | 7,05 | Vila Franca de Xira | 10,05 | 10,10 |
| Pontão | 7,40 | 7,45 | Carregado | 10,25 | 10,26 |
| Cabaços | 8,10 | 8,15 | Azambuja | 10,45 | 10,45 |
| Tomar | 9,05 | 9,20 | Cartaxo | 11,10 | 11,15 |
| Entroncamento | 10,00 | 10,05 | Santarém | 11,45 | 12,05 |
| Torres Novas | 10,20 | 10,25 | Pernes | 12,45 | 12,45 |
| Pernes | 11,00 | 11,00 | Torres Novas | 12,20 | 13,25 |
| Santarém | 11,40 | 12,00 | Entroncamento | 13,40 | 13,40 |
| Cartaxo | 12,80 | 12,35 | Tomar | 14,20 | 14,30 |
| Azambuja | 13,00 | 13,00 | Cabaços | 15,20 | 15,25 |
| Carregado | 13,20 | 13,20 | Pontão | 15,50 | 15,55 |
| Vila Franca de Xira | 13,35 | 13,40 | Figueiró dos Vinhos | 16,30 | 16,40 |
| Sagavém | 14,20 | 14,20 | Castanheira de Pera | 17,20 | 17,25 |
| LISBOA | 14,45 | — | BOLO | 17,35 | — |

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|----------|-------|-------|----------|-------|-------|
| Coentral | — | 5,40 | Coentral | 18,05 | — |
| Bolo | 5,55 | — | Bolo | — | 17,50 |

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

| | Cheg. | Part. | | Cheg. | Part. |
|---------------------|-------|-------|---------------------|-------|-------|
| Campelo | — | 5,20 | Figueiró dos Vinhos | — | 17,00 |
| Fontão Fundeiro | 5,30 | 5,31 | Barraca da B. Vista | 17,10 | 17,10 |
| Aldeia Fundeira | 5,40 | 5,42 | Várzea | 17,16 | 17,17 |
| Vilas de Pedro | 5,47 | 5,48 | Vila Facaia | 17,22 | 17,24 |
| Alto da Alagoa | 5,58 | 5,58 | Moleiros | 17,27 | 17,27 |
| Moleiros | 6,03 | 6,03 | Alto da Alagoa | 17,32 | 17,32 |
| Vila Facaia | 6,06 | 6,08 | Vilas de Pedro | 17,42 | 17,43 |
| Várzea | 6,13 | 6,14 | Aldeia Fundeira | 17,48 | 17,50 |
| Barraca da B. Vista | 6,20 | 6,20 | Fontão Fundeiro | 17,59 | 18,00 |
| Figueiró dos Vinhos | 6,30 | — | Campelo | 18,10 | — |

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Lis - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

Alvalázere

Casa da Criança

Acaba de reabrir nesta vila a Casa da Criança, uma iniciativa da Junta de Província da Beira Litoral que, dignamente, merece o carinho da gente da vila pela obra simpática e benéfica que desenvolve.

A Casa da Criança encontra-se instalada em edifício pequenino, mas construído propositalmente num dos melhores locais da vila para o fim a que se destina, por disposição testamentária do grande benemérito José Mendes de Carvalho, constituindo um conjunto harmonioso que se impõe, não só pelas suas linhas gerais, mas, fundamentalmente, pela decoração adequada que lhe foi incutida, facto que lhe proporciona um colorido admirável.

Ali, durante o dia, pulula já avultado número de crianças em idade pré-escolar que, alegremente e sem sacrifício, vão recebendo ensinamentos úteis e aprendendo as primeiras letras, ao mesmo tempo que, a par de uma alimentação salutar, se lhe dispensam os cuidados clínicos necessários, quando é certo, na verdade, que a maioria destas crianças estava impossibilitada de desfrutar de tais benefícios, se atendermos à insuficiência de meios de seus pais.

Porém, para garantia da continuidade desta obra, aliás tão simpática como humanitária, parece-nos tornar-se indispensável que por parte das pessoas com alguns recursos se dê o auxílio que for possível, mesmo que modesto, mas que possa traduzir a simpatia que lhe merece a Casa da Criança, pois é fácil reconhecer dos encargos que naturalmente pesam sobre instituições de beneficência, como esta.

Festas dos Bombeiros

Com extraordinário brilhantismo decorreram nesta vila, nos passados dias 25 e 26 de Setembro, os festejos promovidos pela Associação de Bombeiros Voluntários locais, cujo produto reverteu para o fundo Pró-Sede desta humanitária colectividade.

Dando início aos festejos, logo às 7 horas da manhã de sábado, dia 25, um silvo estridente e prolongado da sirene privativa dos Bombeiros se fez ouvir, seguindo-se uma salva de 21 tiros, como constava do respectivo programa.

De tarde realizou-se uma prova ciclista e, à noite, num aprazível recinto, teve lugar um interessante serão de variedades que decorreu com bastante animação.

Exibiram-se o acordeonista João Aleixo com um conjunto de ritmo, as cançonetistas Ilda Artur e Maria Odete Coutinho, a declamadora Mimi Lacerda e ainda Max e Leônia Mendes, que se destacaram pela graça e boa disposição que proporcionaram.

No domingo, sufragando a alma dos bombeiros falecidos, realizou-se, cerca das 11 horas, na Igreja Matriz, uma missa celebrada pelo Rev.º Padre António Antunes que também fez uma prática sobre a nobre missão do Bombeiro e do significado do seu lema «Vida por vida».

De tarde, Alvalázere recebeu a visita do rancho «Malmequeres», de Miranda do Corvo, que, perante uma enorme multidão que se apinhava em redor do estrado propositadamente cons-

Pedrogão Grande

Prof. Doutor Bissaya Barreto

Esteve nesta vila, no dia 5 do corrente, efectuando grande número de operações no Hospital da Misericórdia, o eminente Professor e muito hábil cirurgião, Sr. Doutor Bissaya Barreto.

Todas as operações foram coroadas de êxito.

Aquele devotado amigo dos pedroguenses passou o resto do dia nesta vila sendo muito cumprimentado, como é hábito, quando das suas frequentes visitas à nossa terra em missão humanitária da sua especialidade.

Largo da Devesa

As obras de aformoseamento deste grande largo — a sala de visitas de Pedrogão Grande — continuam em ritmo acelerado. Pelos passeios já feitos e lancis colocados, vai-se fazendo ideia da imponência do melhoramento depois de ultimado.

Estrada nacional n.º 2

A construção do troço da estrada nacional n.º 2 — Pedrogão Grande à Barragem do Cabril — continua com grande actividade.

Dentro de breves meses passarão a estar ligados os distritos de Leiria e Coimbra com a província da Beira Baixa, através desta importante estrada.

Estrada nacional n.º 350-2.ª

Foi arrematada a obra de grande reparação do último troço desta estrada, ou seja, de imediações da Ponte sobre a Ribeira de Pêra a esta vila.

Os trabalhos respectivos devem ter início muito em breve.

A B.

QUADRAS...

Para Ti...

Por Carlos Beirão

*Roubaste meu coração
E feriste-o. Pouco importa:
De que serve o coração
A quem tem a alma morta?*

*Rio Minho, vais correndo,
Tão depressa para o mar,
Que não vês que 'stou gemendo,
Nem quer's ver o meu penar.*

*Adeus, ó linda Valença,
Onde meus ais se perderam:
Deixo aqui a minha crença
Nos olhos que me prenderam.*

*Na hora da despedida,
Dizei: Adeus, até já!
Só p'ra o corpo é a partida,
Pois minh' alma fica cá.*

*Levo saudades contigo,
Levo saudades sem fim.
E 'stou certo que contigo
Ficam saudades de mim.*

Agosto de 1954.

truído, se exibiu durante largo tempo com inteiro agrado.

A filarmónica local prestou uma colaboração permanente aos festejos e recebeu-se ainda a visita inesperada da filarmónica de Avelar, que deu um concerto no coreto.

Novo Funcionário

No passado dia 1, tomou posse nesta vila do cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública, o Sr. Fernando Laurentino Cordeiro e Cunha, que, a seu pedido, veio transferido do concelho de Montalegre.

Ao acto assistiram numerosas pessoas, tendo o Secretário de Finanças, Sr. Sá Simões de Almeida, apresentado cumprimentos e felicitado aquele funcionário que, no final, agradeceu.

C.

ELEIÇÕES PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Foi escolhido o dia 17 do corrente, domingo próximo, para a realização das eleições dos candidatos que hão-de constituir as Juntas de Freguesia do nosso concelho, no quadriénio de 1955-1958.

Acto da maior importância para a vida do agregado populacional que ocupa o primeiro lugar de ordem, na estrutura administrativa do concelho, deve merecer a mais carinhosa atenção por parte de todos os eleitores das várias assembleias.

Eleições primárias — com propriedade lhes deveríamos chamar —, elas são a base para o recrutamento de alguns membros do Conselho Municipal. Esta breve referência nos basta para avaliarmos da importância de que se revestem.

As listas — únicas, por cada freguesia — foram, em tempo, apresentadas ao Sr. Presidente da Câmara que as aprovou. Delas fazem parte os candidatos propostos de que, a seguir e por ordem alfabética, damos nota:

Freguesia de AGUDA

Efectivos:

Abílio Mendes Ferreira, de Aguda; António Francisco da Silva, de Abrunheira; e José Lopes do Rego, de Almofala de Cima.

Substitutos:

Alberto Zuzarte Lopes, de Martingago; Joaquim Lopes, de Moiminhos Fundeiros; e José Marques, de Casal do Castanheiro.

Freguesia de AREGA

Efectivos:

Adelino da Silva Simões, de Brejo; José Rodrigues Baião, de Avelais; e Sebastião Morais, de Portela.

Substitutos:

António Teixeira, de Portela; Francisco Marques, de Brejo; e José Rodrigues Ferreira, de Casais.

Freguesia de CAMPELO

Efectivos:

Abílio Simões Ladeira, de Fontão Fundeiro; João Morais Rosa, de Campelo; e João Tavares, de Alge.

Substitutos:

Joaquim Simões Lucas, de Fontão Fundeiro; Joaquim Simões Relvas, de Torgal; e José da Costa Simões, de Campelo.

Freguesia de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Efectivos:

António Alves Nunes; António Antunes Amaro; e Manuel Carlos Cardoso Furtado.

Substitutos:

Augusto José; José da Conceição Napoleão; e José da Conceição Santos.

Dr. Amílcar da Costa Agria

A passar uns dias com sua família, está em Figueiró o nosso conterrâneo e estimado amigo, Sr. Dr. Amílcar Eugénio Ferreira da Costa Agria, funcionário muito distinto e zeloso da Tutoria da Infância em Coimbra, com sua esposa e filhinho.

Grémio da Lavoura

Este Organismo Corporativo, que à causa da vida agrícola vem dedicando o seu melhor esforço, procurando beneficiar o mais possível os seus associados, acaba de adquirir um *descarolador manual de milho*.

Na Secretaria do Grémio prestam-se os esclarecimentos respeitantes às condições do seu aluguer aos sócios. Podemos, no entanto, informar de que o preço é muito acessível.

CASTANHEIRA DE PÊRA

Novo Tesoureiro

Tomou, recentemente, posse do cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho, o Sr. Eurico Catarino de Matos Condeixa.

Fica, assim, preenchida a vaga deixada pelo Sr. Manuel Pires da Silveira, que, a seu pedido, foi transferido para Celorico de Basto, sua terra natal.

Ao novo tesoureiro apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

Casamentos

No dia 26 do transacto mês de Setembro, na Igreja Matriz desta vila, consorciaram-se a gentil menina Agueda Sêrio natural da Lousã, filha da Sr.ª D. Ismênia de Jesus Sêrio e do Sr. Joaquim Sêrio, com o Sr. Ernesto de Oliveira Barata, natural da cidade da Beira (África Oriental), filho da Sr.ª D. Maria Vitorina de Oliveira Barata e do Sr. Eduardo Barata.

Círculo Vicioso?

— Talvez não!

Chegam até nós os clamores do comércio retalhista de vinho que se queixa da situação em que se debate.

Dizem-nos alguns comerciantes locais daquele ramo que estão sobrecarregados com o peso das contribuições para o Estado, para a Câmara, taxa de Turismo e avença da J. N. V.

Sabemos que, de facto, os encargos são elevados; mais nos informam de que, me mo assim, se houvesse movimento de vendas, ainda a situação — não sendo próspera — seria de expectativa. Mas... acrescentam, têm existências razoáveis de vinhos e não há procura; e dizem, ainda, que estão sendo prejudicados com a venda de muitos produtos directamente, mas suas adegas.

Produtores há que, por sua vez, nos esclarecem sobre este último ponto. Pagam, também, as suas licenças e avenças, estão negociando, portanto, ao abrigo da Lei e — além disso — muitos dos retalhistas não deveriam, sequer, arriscar uma palavra quanto ao caso, porque...

Os lavradores afirmam que o comércio retalhista local — ressaltadas poucas excepções — não adquire os vinhos da produção regional; prefere comprá-los aos armazenistas de fora que, algumas vezes, os compraram aqui, levaram-nos a dezenas de quilómetros de distância e voltaram a trazê-los a Figueiró... e...

Deve ser, pois, desses vinhos que os retalhistas locais têm nos seus estabelecimentos. Da razão da sua não venda, nada nos dizem os lavradores; desconhecem-na, ou não querem pronunciar-se, talvez.

Nós, que ouvimos uns e outros, estamos convencidos de que o problema é, afinal, fácil de resolver. A acrescentar às diversas considerações que o assunto merece, adivisamos uma que nos parece primária: a própria natureza do nome da nossa terra nos deve impor a todos o dever de consumir e propagandear os vinhos regionais. Não é com vinhos do Cartaxo, de Almeirim, ou sejam eles de Colares, que se pode continuar afirmando que a nossa região é uma das mais privilegiadas neste capítulo do verdadeiro sumo da uva!

E, quando todos se convencerem disto, o círculo vicioso que apontam terá deixado de existir.

da Silva Correia, Director e proprietário do nosso colega «A Co-marca da Sertã».

Foram padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Amadeu Fernandes e sua esposa, Sr.ª D. Agueda Fernandes, e, por parte do noivo, o Sr. Carlos António de Sousa e a Sr.ª D. Maria Emília da Silva Bartolo.

Após a cerimónia religiosa em que foi celebrante o Rev.º Padre Arménio Marques, foi servido na Pensão Familiar um lauto banquete.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do País.

Ao novo casal, que fixará residência na Sertã, apresenta o nosso jornal as suas felicitações, desejando-lhe um futuro repleto das maiores prosperidades.

Também no passado dia 29 do mês findo, se realizou o enlace matrimonial, na Capela das Aparições, em Fátima, da Senhora Maria Odete Freire Aires, natural da Guarda e distinta Professora do Magistério Primário, filha da Sr.ª D. Eugénia Freire Aires e do Sr. Manuel Rodrigues Fernandes Aires, com o nosso grande amigo e conterrâneo Sr. Cursino Henriques Coutinho guardalivros da firma «Tomás & Carvalho, Ld.ª», filho da Sr.ª D. Piedade Henriques Simões Coutinho e do Sr. João Simões Coutinho.

Paraninaram o acto, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, seus tios Sr. Abel Simões Coutinho e sua esposa Sr.ª D. Maria Refúgio Simões Coutinho.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Arménio Marques, acolitado pelo Rev.º Padre José Henriques do Nascimento, tio do noivo.

Terminadas todas as cerimónias, retiraram para Leiria, onde, na Pensão Central, foi oferecido a todos os convidados um abundante copo-d'água, durante o qual os noivos foram alvo de amáveis referências.

Ao novo casal, que seguiu para o norte em viagem de núpcias e fixará residência nesta vila, apresenta «O Norte do Distrito» votos sinceros de risonho futuro, pois dele é merecedor.

C.

Mais um passo em frente

(Continuação da 1.ª página)

cerca de 2.000 servidores beneficiarão do escalão mais elevado, com menos de 4.500 abonos. Quer dizer, os funcionários mais modestos são favorecidos em maior escala, como, e muito bem, o Sr. Dr. Ernesto Lacerda manifestara à Assembleia Nacional, quando da sua intervenção a que já nos referimos.

O Governo do Estado Novo provou, mais uma vez, a sua boa vontade. E, com aquela clareza peculiar a quem não deve, não teme dizer bem alto que mais longe desejaria ir na concessão das melhorias aos seus servidores, mas que não o pode fazer, presentemente.

Boa vontade que o dignifica! Clareza que o impõe à Nação! E franqueza de quem gosta de ter as suas contas em ordem, escancaradas aos olhos de todos!

A. Paula Santos